

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

PARTICULARIDADES DA TÉCNICA FONOTERAPÊUTICA DE
SONS HIPERAGUDOS

AUTOR: Geise Roman
ORIENTADOR: Carla Aparecida Cielo
Data: Santa Maria, 09 de dezembro de 2005.

Tema: o som hiperagudo consiste em realizar uma série de exercícios, no registro elevado de falsete, promovendo um estiramento adicional das pregas vocais. Embora seja utilizado como técnica de tratamento de voz, existem poucos estudos descrevendo-o, o que faz com que as modificações laríngeas durante sua produção sejam pouco conhecidas. Objetivo: realizar uma revisão de literatura, descrevendo achados relacionados à utilização dos sons hiperagudos na prática clínica, à anatomofisiologia de sua produção e seus efeitos no trato vocal, e às indicações e contra-indicações da técnica para os distúrbios e o aperfeiçoamento da voz. Resultados: foram encontrados relatos de mudanças significativas no trato vocal durante a produção do som hiperagudo, como o relaxamento do músculo tireoaritenóideo (TA), a contração do músculo cricoaritenóideo (CT), equilíbrio da emissão em registro modal, e aumento da resistência vocal, podendo ser usado, com efetividade, em casos de disfonia vestibular, disfonia hipercinética, edema de Reinke, paralisia de prega vocal, disfonia espasmódica adutora, como coadjuvante na eficiência dos esfíncteres envolvidos na deglutição, em quadros psicogênicos, puberfonia e aquecimento vocal. Conclusão: existem poucos estudos que descrevem o comportamento laríngeo durante o som hiperagudo e, para que essa técnica fonoterapêutica seja utilizada de forma mais precisa e objetiva, acredita-se que ainda devem ser realizados estudos que visem comprovar sua eficácia na prática clínica fonoaudiológica.

Descritores: Fonação, Disfonias, Fonoaudiologia